

Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

	ERPÍ	Centro de Dia	SAD	CATL	Cuidados	Canh@ctiva	Outras Atividades	TOTAL
61	cnvmc	125.926,75	1.532,52	55.164,37	0,00	82.247,33	1.200,00	266.070,96
62	Fornecimentos e serviços externos	221.945,93	9.943,46	12.508,13	1.363,88	199.495,20	51.712,76	496.969,35
63	Gastos com o Pessoal	518.293,50	19.848,59	99.097,86	21.475,57	389.197,65	148.747,17	1.213.552,44
64	Depreciações	81.693,44	10.534,73	8.563,68	0,00	55.428,96	55.777,67	211.998,49
68	Outros gastos e perdas	2.861,74	0,00	1.445,15	492,47	0,00	0,00	4.799,36
69	Gastos e perdas de financiamento	95.881,62	8.507,10	6.102,62	178,56	14.814,45	0,00	125.484,35
71	vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	3.600,00
72	Prestações de serviços	516.079,06	11.457,50	54.059,34	181,13	653.790,47	108.484,25	1.363.251,74
75	Subsídios, doações e legados à exploração	334.370,74	6.496,24	104.703,48	19.590,68	16.965,37	271.375,13	753.501,63
78	Outros rendimentos e ganhos	30.487,66	0,00	47,63	0,00	35.399,56	39.249,09	105.183,95
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	27,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,46
	TOTAL DE GASTOS	1.046.602,97	50.366,40	182.881,80	23.510,48	741.183,59	257.437,60	2.318.874,96
	TOTAL DE GANHOS	880.964,92	17.953,74	158.810,45	19.771,80	706.155,40	422.708,48	2.225.564,79
	RAI	-165.638,05	-32.412,66	-24.071,35	-3.738,68	-35.028,19	165.270,88	-93.310,17
	IRC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	RLE	-165.638,05	-32.412,66	-24.071,35	-3.738,68	-35.028,19	165.270,88	-93.310,17
	CF	-83.944,61	-21.877,93	-15.507,67	-3.738,68	20.400,77	221.048,55	118.686,32

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: *Arantes*
 - Middle right: *Flu*
 - Bottom right: *Flu* (with a large flourish)





Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

Aberto, 10/11/15
Luís

Plano de Atividades e Orçamento 2016

Novembro, 2015



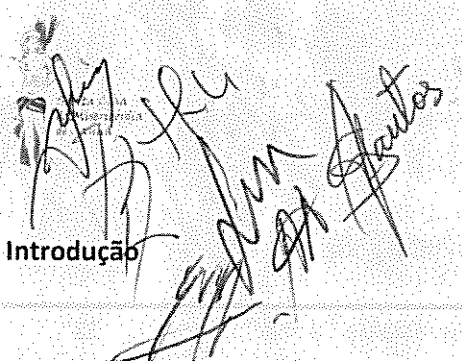
Índice

Introdução	4
1. Serviço Social	5
1.1. Caraterização Geral	6
1.2. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	8
1.3. Centro de Dia - CD	9
1.4. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD	9
1.5. Canh@ctiva	10
1.6. Comunidade	11
1.7. Voluntariado	12
2. Serviços Saúde	12
2.1. Caraterização Geral	12
2.2. Medicina geral	13
2.3. Medicina física e reabilitação	14
2.4. Nutrição	15
2.5. Psicologia	16
2.6. Enfermagem	17
3. Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI	18
4. Centro Cultural e Educativo (CCE)	26
4.1. Centro de Atividades de Tempos Livros – C.A.T.L e Projeto “Gentè Graúda” – Sala de Estudo	26
4.2. Centro de Estudos/formação	27
4.3. Atividades Culturais (<i>Arquivos e património artístico, Outras Atividades Culturais</i>)	29
4.4. Atividades recreativas e desportivas (para o exterior, animação sociocultura)	30
4.4.1. Cultura e lazer em canha - Salão de festas	30



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4.4.2. Espaço Recreativo S. Sebastião – Circuito de Manutenção para Seniores /mini golfe	31
4.4.3. Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha:	32
4.4.4. Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra – Canha:	33
4.4.5. Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha	34
5. ATIVIDADES ECONOMICAS	36
5.1. Atividades Agrícolas	36
5.2. Comercialização de Marcas - PROJETO “ MARCA & HÁ MAIS! “	37
5.3. Projeto reutilização de tecidos Projeto marca “ OLIVESTE “	37
6. Serviços de apoio (outras atividades)	39
7. Igreja da Misericórdia/Capela S. Sebastião e Espaço Memórias	40
8. Farmácia	41
9 Recursos Humanos	41
10. Comunicação (interna e externa)	43
11. Manutenção e Segurança	45
12. Aprovisionamento	46
13. Qualidade	46
14. Financeiro	48
15. Propostas em Desenvolvimento	48
15.1. Atividades de carácter imaterial	48
15.2. Atividades de carácter material efemérides	48
15.3 “A Casa da Aldeia da minha Família” e “Família Grande”	51
16. Corpos Sociais	53
17. Considerações Finais	52



Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivo a prática de ato de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997. Os novos estatutos foram aprovados pela Assembleia Geral, têm a homologação do Sr. Bispo de Setúbal e foram enviados para a Segurança Social em 04 de Novembro p.p.

Atualmente tem como respostas sociais e com acordos com a Segurança Social: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e CATL.

A Misericórdia, em setembro de 2014, iniciou a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto de Segurança Social.

Possui uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão para múltiplas atividades recreativas, culturais e desportivas bem como a Capela S. Sebastião; todos estes equipamentos estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio – económico muito baixo.

A Economia Social é a razão da Existência desta Organização, com uma visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas valências atuais da Instituição e também para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade, objectivo de toda a sua actividade.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como Missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de atos de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.



A Mesa Administrativa atua com base nos princípios da solidariedade, equidade, justiça e equilíbrio financeiro, enquanto motor para a resolução das necessidades sentidas pelo coletivo.

Assim sendo, e na continuidade do trabalho realizado, propõe-se desenvolver um conjunto de ações e atividades que se dirijam à formação das pessoas que trabalham na Instituição e à organização interna. Priorizará a contínua melhoria do Serviço prestado aos nossos Utentes quer ao nível físico, quer psíquico quer espiritual.

Na sequência do exposto, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha apresenta o Plano de Atividades como o documento que orientará toda a actividade da Instituição durante 2016.

A estrutura do Plano de Atividades pretende abranger as várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Canha. Tem como estratégia a diversificação dos seus serviços de forma a contribuir para a satisfação das necessidades locais, garantindo a sustentabilidade económico-financeira dos investimentos realizados, promovendo a eficácia e a eficiência na prática diária; promovendo ações que propiciem o desenvolvimento da vertente Espiritual da Instituição.

O documento de suporte financeiro das atividades clarifica a relação real entre as receitas e as despesas esperadas, com base na observação dos resultados operacionais verificados até Agosto 2015 nas valências em funcionamento.

É prioridade do novo ano de 2016 o aprofundar de relações Institucionais não só com os Órgãos Autárquicos e de tutela (Segurança Social e Episcopado) bem como com os nossos Órgãos representativos como são a UMP e a nossa Assembleia Geral; também com outras Instituições de índole social, de saúde, culturais e/ou associativas de modo a potenciar a utilização das nossas instalações, bem como melhorar a nossa atitude comunitária e desenvolver a fraternidade como elo de ligação intemporal.

Assume-se como sendo de primordial importância a divulgação de quem somos, para quem trabalhamos e de que modo o fazemos, devendo, para que tal aconteça otimizar a estratégia de comunicação que passe pela utilização da Internet nas suas mais diversas formas de interação com o cidadão bem como de outras formas de comunicação, nomeadamente o diálogo e pequenos encontros/conferência, para além de meios mais convencionais que importa estudar e quantificar bem como analisar o seu custo/benefício.

Toda esta estratégia alicerçada na certeza de que conseguiremos, internamente, constituirmo-nos como um corpo mais coeso e consciencializado para que a Liberdade, a Fraternidade e a Igualdade, façam parte do sistema de Justiça que intrinsecamente melhorará o Ser Humano. Certos de que só assim seremos capazes de trabalhar mais felizes e servir melhor.

1. Serviço Social

1.1. Caraterização Geral

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), de acordo com a sua Missão e os seus Valores, que perduram há cerca de 400 anos de cuidar dos mais carenciados, intervém junto da população idosa através das seguintes Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), e Canh@ctiva.

Atividades socioculturais a desenvolver nas Respostas Sociais

Todos os Utentes das Respostas Sociais da SCMC têm acesso às atividades que fomentam o envelhecimento com Dignidade Humana, aumentando assim a possibilidade de uma vida saudável, com o mínimo de sofrimento possível, preservando ao máximo a autonomia do Utente.

Algumas das atividades a incrementar abarcam a Ginástica respiratória, os Jogos Tradicionais, o Teatro e Música, a Oficina de Arte, a Oficina de Culinária e as Tardes Culturais.

Estas atividades visam desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações e estimular atitudes de participação e cooperação fazendo reviver a tradição, para melhor compreender, aceitar e vivenciar o momento presente único.

A dinâmica destas atividades potencia o encontro com Voluntários, Comunidade e Utentes do CATL / Sala de Estudo.

Em 2016, serão dinamizados os seguintes dias festivos:

Janeiro	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração do Dia de Reis• Comemoração do Dia do Irmão
---------	--

Handwritten signatures and initials:
 Santos
 R. C.
 M.
 F.

Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Carnaval • Celebração do Dia de São Valentim (Dia dos Namorados)
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia da Mulher • Celebração do Dia do Pai • Festejo do Baile da Pinha • Dia Mundial da Árvore • Celebração do Dia de Páscoa
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial da Terra • Comemoração do Dia da Liberdade
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia da Mãe • Celebração do Dia Internacional da Família • Comemoração da Quinta-feira da Ascensão ou Dia da Espiga
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial da Criança • Celebração do Dia do Ambiente • Comemorações dos Santos Populares
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia Mundial dos Avós • Atividades de Verão
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção dos Utentes com o tema <i>As 14 Obras de Misericórdia</i> nas Comemorações dos 400 anos • Comemoração da Assunção de Nossa Senhora • Atividades de Verão
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Festas em honra de Nossa Senhora da Oliveira • Dia Internacional da Paz
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia Internacional do Idoso • Celebração do Dia Internacional da Música • Celebração do Dia da Alimentação
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia de Todos os Santos • Dia de São Martinho
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Montagem do Presépio e da Árvore de Natal • Festa das Crianças do CATL / Sala de Estudo e dos Filhos dos Funcionários • Festa de Natal dos Utentes e suas Famílias



1.2. Estrutura Residencial para Idosos

A Estrutura Residencial para Idosos é uma resposta essencial quando a pessoa idosa não tem condições pessoais e familiares de permanecer no seu domicílio com qualidade de vida.

A capacidade máxima da ERPI é de 66 utentes participados, prestando-se os cuidados necessários nos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento social e psicológico;
- Ocupação/Animação.

Constituem objetivos da ERPI o possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo de idosos e na vida da ERPI em geral; criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível; proporcionar a satisfação das necessidades básicas; assegurar um acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido; promover as relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade; assim como primar pela prestação de serviços de qualidade a todos os Utentes.

Estima-se que no ano de 2016:

- 50% dos Utentes autónomos e semi-dependentes participem nas atividades desenvolvidas;
- 80% das atividades planeadas sejam cumpridas;
- Sejam realizados 7 atendimentos sociais programados por mês;
- 50% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 50% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social;
- Aumentar 10% o número anual de atividades indiferenciadas.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

1.3. Centro de Dia - CD

O Centro de Dia tem atualmente acordo de cooperação, com a Segurança Social, para cinco Utentes, sendo que a capacidade desta Resposta Social é de 40 utentes.

- Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes;
- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sócio-cultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (Clínica Geral, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Psicologia).


São princípios base desta Resposta Social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

Esta resposta funciona de Segunda a Domingo inclusive, das 8h às 20h.

Estima-se que no ano de 2016:

- 100% dos Utentes participem nas atividades desenvolvidas;
- 80% das atividades planeadas sejam cumpridas;
- Sejam realizados 5 atendimentos sociais programados por mês;
- 100% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 100% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social;
- Aumentar 10% o número anual de atividades indiferenciadas.

1.4. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD



O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Pretende-se com esta resposta dinamizar um conjunto de serviços prestados no domicílio habitual do utente, que contribuam para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

O Serviço de Apoio Domiciliário privilegia a vida em Família e na Comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e inter-ajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.

Este serviço conta com protocolo com a Segurança Social para a capacidade máxima atribuída de 30 Utentes, embora nem de todos se receba de acordo com o Protocolo assinado entre a UMP e o Instituto da Segurança Social. Todos os Utentes podem usufruir dos serviços sete vezes por semana, inclusive feriados.

Os Serviços de SAD são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Transporte e distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Estima-se que no ano de 2016:

- 30% dos Utentes autónomos e semi-dependentes participem nas atividades desenvolvidas;



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Sejam realizados 3 atendimentos sociais programados por mês;
- Sejam realizadas 2 visitas domiciliárias por mês;
- 80% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 80% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social.

1.5. Canh@ctiva

Este projecto Canh@ctiva encontra-se em processo de reestruturação devido à necessidade de dar uma resposta complementar à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população. Para tal, promove-se uma oferta de serviços personalizados e diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

Assistência Médica e cuidados de Enfermagem;

Atividades de animação sociocultural e lúdico-recreativas aliadas a atividades decorrentes de outras Respostas Sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;

Teleassistência;

Higiene pessoal;

- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior.

Estima-se que no ano de 2016:

- 20% da ocupação da Resposta Social;
- 10% das atividades planeadas sejam cumpridas;
- 10% dos Utentes participem nas atividades desenvolvidas.

1.6. Comunidade

Sendo essencial promover a envolvimento da Comunidade com a SCMC propõe-se a realização das seguintes atividades:

- Comemoração dos 400 anos da Misericórdia
- Desfile Sénior de Moda Primavera-Verão 2016 (20-03-2016) – Angariação de Fundos
- Participação trimensal no Mercado da Vila de Canha com venda de produtos hortícolas, doces tradicionais...
- Venda de Natal de produtos confeccionados pelos Utentes – angariação de fundos
- Actuação de beneficência com o Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha

Estima-se que no ano de 2016:

- 100% da realização das atividades planeadas;
- Aumento de 5% do número de participantes nas mesmas;
- Aumento de 2% do número de voluntários.

1.7. Voluntariado

Em 2016 pretende-se consubstanciar as condições para a existência de um voluntariado organizado, caminho prospetivado no ano anterior.

A continuação dos objetivos formulados realiza os princípios da solidariedade, da participação, da cooperação, da complementaridade, da gratuidade, da responsabilidade e da convergência enquadrados na missão e organização da Santa Casa.

Gerar um espírito voluntário requer muita paciência e persistência, não somente pelos obstáculos a transpor, mas por ser um processo de construção em que o cidadão consciente dá e recebe em liberdade.

O voluntariado é um poderoso veículo de participação da cidadania ativa e um importante impulsor de desenvolvimento social.

2. Serviços Saúde

2.1. Caracterização Geral



A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC) pretende promover a melhoria do bem-estar da comunidade no seu todo, prioritariamente as pessoas mais desfavorecidas, desde a sua fundação. Atualmente, a SCMC continua a realizar a sua missão, mas a sua área de intervenção cresceu e expandiu-se ao longo dos anos, procurando novas respostas sociais. Sendo mais conhecida pela sua Ação Social, inicia agora, também, um importante trabalho na área da Saúde.

A SCMC, tem a sua área de intervenção focalizada na zona rural a Este do Concelho do Montijo, onde a população apresenta carências em termos de cuidados de saúde, dado que as extensões do Centro de Saúde do Montijo, na União de Freguesias de Pegões, Santo Isidro e Canha, nem sempre otimizam os recursos necessários para servir a população, seja por questões geográficas, económicas ou políticas.

Neste contexto, face às elevadas carências que se constata existir nesta área, a SCMC pretende proporcionar à população, nas suas instalações (ERPI, UCCI e Clínica) a prestação de cuidados de saúde ao nível de: Consultas Médicas de Medicina Geral e Familiar, Fisiatria, Psicologia, Nutrição, Terapia da Fala, Cuidados de Enfermagem, Fisioterapia, Exames Complementares de Diagnóstico e Tratamento (Análises Clínicas e ECG's e ECO-DOPPLER).

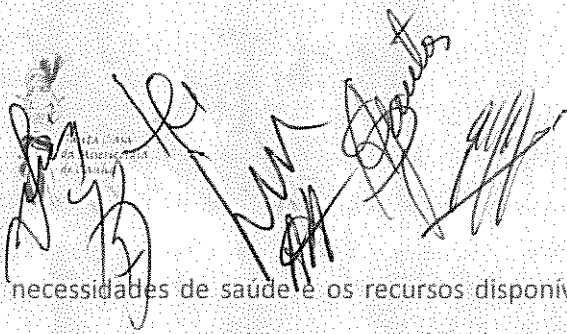
Pretende-se este ano aprofundar o apoio na área da cardiologia e efetuar acordos com outras Entidades, tais como Serviços Sociais da Câmara de Lisboa, Hospor e Hospital de S. Bernardo ambos em Setúbal de molde a melhorar as respostas neste setor.

Pretendemos continuar a realizar contactos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) no sentido contratualizar a gestão de uma Unidade de Saúde Familiar Tipo C, a implementar na zona rural do concelho do Montijo

2.2. Medicina Geral e Familiar

A Especialidade de Medicina Geral e Familiar, vulgo, os médicos de família, são médicos especialistas treinados nos princípios da sua Disciplina. São médicos pessoais, principalmente responsáveis pela prestação de cuidados abrangentes e continuados a todos os indivíduos que os procurem, independentemente da idade, sexo ou situação clínica. Cuidam de indivíduos no contexto das suas famílias, comunidades e culturas, respeitando sempre a autonomia dos seus doentes.

Os médicos de família reconhecem ter uma responsabilidade profissional para com a sua comunidade. Exercem o seu papel profissional promovendo a saúde, prevenindo a doença e prestando cuidados curativos, de acompanhamento ou paliativos, quer diretamente, quer através dos serviços de outros, consoante as



necessidades de saúde e os recursos disponíveis no seio da comunidade servida, auxiliando ainda os doentes, sempre que necessário, no acesso a aqueles serviços.

Atualmente a SCMC dispõe no seu Serviço de Saúde 3 médicos de MGF, que exercem as suas funções ao nível da medicina curativa e preventiva nas diferentes respostas sociais (ERPI, Centro Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Canha@tiva, CATL) e Unidade de Cuidados de Continuados Integrados (UCCI). Esta especialidade dá resposta a cerca de 140 utentes das diferentes respostas sociais e a 30 da UCCI, sempre na vertente da medicina preventiva e curativa.

2.3. Medicina Física e Reabilitação

A medicina física e de reabilitação pretende tratar ou atenuar as incapacidades causadas por doenças crónicas, sequelas neurológicas ou lesões derivadas da gestação e do parto, acidentes de trânsito e de trabalho. É um processo global e dinâmico orientado para a recuperação física e psicológica da pessoa portadora de deficiência, tendo em vista a sua reintegração social. Está associada a um conceito mais amplo de saúde, incorporando o bem-estar físico, psíquico e social a que todos os indivíduos têm direito.

Nas sociedades modernas, a melhoria das condições de vida, os avanços médico-cirúrgicos e a promoção e a generalização dos cuidados de saúde levaram ao aumento da longevidade e, como tal, ao progressivo crescimento do número de idosos. Paradoxalmente, ampliou-se, a par do aumento da esperança de vida, o número de doenças crónicas, frequentemente incapacitantes.

Atualmente, a SCMC dispõe da especialidade de Medicina Física e de Reabilitação, instalada nas instalações da UCCI. Esta especialidade dispõe de um médico Fisiatra, três Fisioterapeutas e um Terapeuta da Fala. Estes profissionais dão resposta aos utentes das diferentes respostas sociais, UCCI e à comunidade da Vila de Canha, nos mais variados tipos de intervenção.

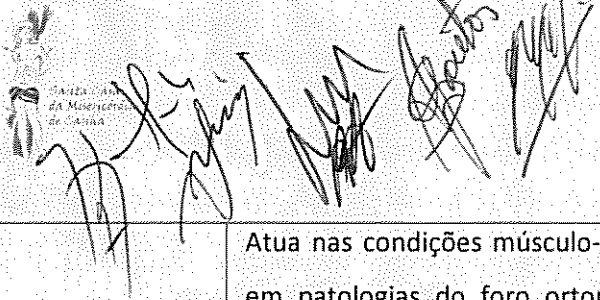
Fisioterapia

A fisioterapia tem como objetivo atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos utentes.

Este serviço está direcionado para os diferentes tipos população e de patologias, intervindo deste modo de acordo com o que é adequado a cada situação específica:

*António Luís
Pinheiro*

Tipo de Intervenção	Intervenções Individuais	Intervenções em Grupo
População Alvo		
Centro de Dia, SAD e ERPI, Canh@ctiva	Actua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico); condições cardio-respiratórias (reabilitação respiratória e cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico); condições oncológicas (sobretudo reabilitação pós-mastectomia); Perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); Perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular).	
UCCI	Actua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico); condições cardio-respiratórias (reabilitação respiratória e cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico); Perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); Perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular).	Actua em classes de coordenação motora, mobilidade, bem como outras classes de utentes com patologias específicas a desenvolver.



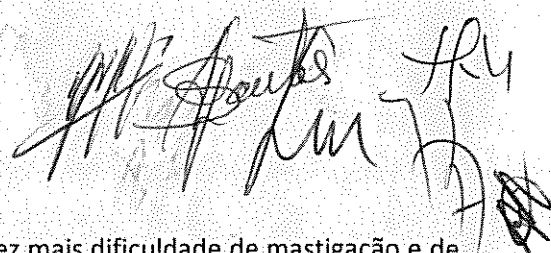
Funcionários, Mesários e Comunidade	Atua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico, em utentes de todas as idades); estamos também vocacionados para a intervenção em situações específicas de lesões em desportistas; condições cardio-respiratórias (a reabilitação respiratória em adultos e crianças e a reabilitação cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico em adultos e crianças); condições oncológicas (sobretudo reabilitação pós-mastectomia); perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular); perturbações relacionadas com o stress (técnicas específicas de relaxamento muscular).	
--	--	--

2.4. Nutrição

A qualidade de vida dos idosos está relacionada à possibilidade de se cumprir funções diárias básicas adequadamente, bem-estar e viver de forma independente.

O envelhecimento é caracterizado por uma série de modificações fisiológicas e psicológicas que estão relacionadas, por sua vez, com alterações no estado nutricional. A boa alimentação é uma preocupação constante também para a terceira idade, pois uma série de fatores podem causar deficiências importantes para o organismo: Problemas odontológicos, Problemas de deglutição, Perda ou diminuição do paladar e do olfato. Problemas psico-geriátricos, principalmente depressão, tristeza, desânimo, apatia e solidão e o uso de muitas medicações que podem trazer muitos efeitos colaterais e perda de apetite, bem como problemas gástricos, como azia e a gastrite.

No idoso com demência, o ato de alimentar-se pode ser ainda mais complicado, pois pela confusão mental e pela dificuldade de realizar até as mais simples tarefas, como "fazer seu próprio prato" e levar o garfo à boca, podem gerar stress, cansaço para ele e para seus cuidadores.



Acrescenta-se o fato de que, com o avanço da doença, o idoso tem cada vez mais dificuldade de mastigação e de deglutição de alimentos sólidos, o que pode provocar engasgos e tosse. Assim, é importante o cuidador observar quando o idoso engasga ou tosse ao comer, pois poderá estar iniciando um quadro de disfagia (dificuldade de engolir), mais comum em fases mais tardias da doença de Alzheimer.

O controlo do peso do idoso é importante e deve ser feito mensalmente. Na doença de Alzheimer e nas outras patologias que cursam com demência, em fases mais avançadas, os idosos podem apresentar perda de peso, lenta e gradual, mesmo com a dieta correta e adequada. Portanto, todo o processo do ato da alimentação tem que ser bem planeado.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha irá continuar a apostar na área nutricional de forma a melhorar a qualidade de vida dos utentes, colaboradores, irmãos e comunidade em geral, isto através da aplicação de políticas alimentares adequadas.

Nesta área serão realizadas as seguintes atividades

- Acompanhamentos/ avaliações dos utentes da UCCI
- Aplicação de políticas gerais alimentares
- Consultas à comunidade em geral

2.5. Psicologia

O Santa Casa continuará a apostar na prevenção e manutenção do bem-estar psicológico nos utentes, trabalhadores e população geral, possibilitando a recuperação da estabilidade e equilíbrio psicológico, após ou durante a vivência de situações perturbadoras ou problemática, promover a autonomia e desenvolver competências de resolução de problemas.

A prática da Psicologia Clínica prende-se pela aplicação de conhecimentos e técnicas especializadas da Psicologia ao estudo do comportamento anómalo do indivíduo, que possa desencadear no mesmo ou naqueles que o rodeiam algum tipo de transtorno. Assim, é desenvolvida uma intervenção individualizada a cada indivíduo, de acordo com as problemáticas observadas e identificadas no contacto com o mesmo.

No ano de 2016, pretende-se continuar com o desenvolvimento do trabalho iniciado aquando do período de Estágio Profissional em Psicologia Clínica, com: o apoio psicológico a Utentes de ERPI, CD, SAD e Canh@ctiva; o apoio psicológico a Colaboradores da Instituição; o planeamento e realização de actividades de desenvolvimento pessoal e estimulação cognitiva.

Por outro lado, pretende-se dar início ao acompanhamento de Utentes da UCCI de Canha, desenvolver atividades direcionadas às necessidades destes indivíduos, assim como abrir os serviços da prática da Psicologia Clínica à Comunidade.

Estima-se que a resposta deste serviço clínico, no ano de 2016:

- Aumente a nível dos acompanhamentos psicológicos em 2%
- Aumente em 20% na realização de actividades de desenvolvimento pessoal e estimulação cognitiva

2.5. Enfermagem

Na UCCI de Canha, a área de Enfermagem dispõe de consultas, além de outros serviços de âmbito do seu domínio de atuação.

A Enfermagem tem como objetivo atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos utentes

A Intervenção desta área na Unidade de Cuidados está direcionado de acordo com as diversas patologias que os mesmos apresentam, intervindo deste modo de acordo com o que é adequado a cada situação específica.

Assim trata-se de Intervenções Individuais onde se atua junto do utente, fazendo uma avaliação holística do estado geral do doente, define planos de cuidados, traça objetivos e propõe intervenções no âmbito do seu domínio de intervenção, procedendo a reavaliações periódicas. Neste tipo de intervenção estabelece e executa tarefas no âmbito da sua área e em conformidade com metas e objetivos da equipa multidisciplinar.

3. Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI



A UCCI de Canha é uma valência integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.



A UCCI de Canha tem capacidade para 30 utentes e tem como missão “Prestar Cuidados Continuados Integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, tendo como finalidade a reabilitação, a readaptação e a reintegração social, tal como a provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, mesmo em situações irrecuperáveis”. Cumula ainda com a Missão e Valores da Instituição.

A UCCI de Canha observa ainda, no desenvolvimento da sua atividade e administração, os seguintes princípios e valores: humanização dos cuidados; ética assistencial; qualidade e eficiência; envolvimento da família; continuidade e proximidade de cuidados; rigor e transparência; responsabilização e multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.

Constituí objetivo geral da UCCI de Canha que todos os processos que constituem a prestação de cuidados cumpram os valores e princípios orientadores da UCCI.

A UCCI de Canha tem como objetivos específicos:

- A melhoria das condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- A Melhoria Contínua da Qualidade e da Segurança na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Este plano terá como objetivo definir instrumentos/técnicas de análises qualitativa e quantitativa, procedendo à caracterização dos utentes, avaliação do desempenho da equipa de profissionais e serviços prestados.

No ano de 2016, a Unidade pretende dar continuidade ao objetivo de alcançar a certificação da qualidade dos serviços prestados.

A implementação deste projeto levará à mudança de atitudes, comportamentos e posturas no quotidiano de todos os profissionais da UCCI bem como, na melhoria dos serviços disponibilizados quer ao nível de estrutura física, como da segurança aos utentes, famílias e profissionais.

É de relembrar, que se trata de um projeto ambicioso, que envolve temáticas como:

- Acesso do utente aos serviços diretamente relacionados com cuidados de saúde e apoio social, bem como a avaliação de necessidades, nomeadamente necessidades de educação mediante limitações que o utente, e/ou seus familiares apresentam;
- Direitos e Deveres quer do utente como dos seus familiares durante o internamento na UCCI;
- Prevenção e Controlo de Infecção (inclui IACS- Infecções a associadas aos cuidados de saúde)
- Gestão do Ambiente Físico e da Segurança do Utente, que envolve questões relacionadas com o Plano de Emergência das UCCI, bem como procedimentos de atuação mediante uma situação inesperada de incêndio ou qualquer tipo de catástrofe natural que possa eventualmente acontecer;
- Recolha, avaliação e análise de resultados provenientes de Indicadores de Qualidade;
- Auditorias Internas regulares, que permitem a avaliação dos serviços prestados, a deteção de não conformidades e por conseguinte formulação de ações de melhoria, com o objetivo de atingir resultados mais eficientes – Melhoria Contínua da Qualidade.

As temáticas anteriormente descritas conduzem a uma reorganização do trabalho até hoje desempenhado, de forma mais estruturada e planeada, tendo por base a evidência.

Assim, a UCCI irá apostar para 2016, na implementação da melhoria contínua da qualidade e segurança do utente, de um modo transversal e multidisciplinar, baseado num processo contínuo de monitorização, avaliação e melhoria, com vista à excelência dos cuidados prestados ao utente e família.

Deste modo, serão identificados e analisados indicadores que permitem concretizar uma avaliação e reflexão sobre a prática do quotidiano que, posteriormente irão permitir uma análise dos resultados apurados e consequentemente a aplicação de ações corretivas e preventivas.

Estes indicadores serão definidos de acordo com os 11 Standard's do Manual Acreditação da DGS e segundo as metas internacionais de segurança do utente, que subdividem em 5 grupos

1 - Satisfação e Reclamações

1.1. Inquérito de Avaliação de Satisfação



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

- Satisfação com o atendimento médico (%);
- Satisfação com o atendimento enfermagem (%);
- Satisfação com o atendimento dos outros técnicos/profissionais (%);
- Satisfação com os horários das consultas/visitas (%);
- Respeito no atendimento recebido (%);
- Correta identificação dos profissionais (%);
- Informação prestada pelos profissionais foi compreendida e adequada (%);
- Respeito pela privacidade (%);
- Organização geral dos serviços (%);
- Horário de atendimento médico/enfermeira (%);
- Tempo dedicado pelo médico no atendimento (%);
- Tempo dedicado pelo enfermeiro no atendimento (%);
- Recomendaria esta Unidade a outros? (%);
- Conforto Unidade (comodidade, temperatura, ambiente, ruído, instalações) (%);
- Limpeza da unidade (%)
- Satisfação global com os serviços prestados na Unidade (%);

1.2. Avaliação das reclamações

- Tempo de espera para atendimento geral;
- Falta de cortesia;
- Regras inadequadas/inaplicáveis;
- Má prática;
- Perfil inadequado;
- Desrespeito no trato interpessoal;
- Falta de informação aos doentes;
- Ausência de identificação dos profissionais;
- Desrespeito pela privacidade;
- Falta de conforto;
- Reclamações por outros motivos;
- Total de Reclamações;

2. Controlo de infeção

- N.º profissionais envolvidos em programas de formação na área de controlo de infeção (%)
- N.º IACS- Infeções a associadas aos cuidados de saúde

3. Desempenho Económico-financeiro

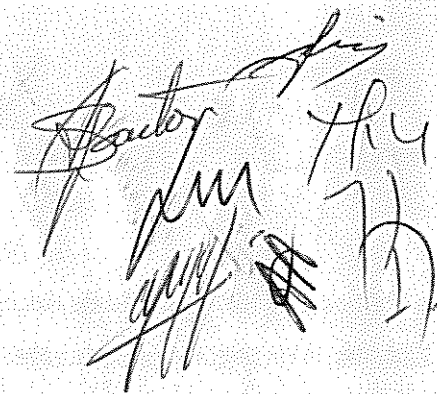
- Custo material de consumo clínico
- Custo operacional com produtos farmacêuticos
- Fornecimentos e Serviços Externos
- Custos com pessoal
- Custo com horas extraordinárias
- Custo com prestações de serviços
- Orçamento global

4. Segurança do Utente

- Mortalidade durante o internamento (%)
- Infeção do trato urinário com sonda vesical (%)
- Pneumonias nosocomiais (%)
- Úlceras de pressão (%)
- Quedas (%)
- Flebite secundária a via periférica (%)
- Erro de medicação (%)
- Punção ou laceração acidental (%)
- Resistência a agentes microbianos

5. Indicadores Clínicos dos Processos Assistenciais, Normas Clínicas dos Processos Assistenciais, Normas de qualidade e Programas de Saúde.

- nº de não conformidades nas auditorias internas às Instalações
- Diagnóstico Principal mais frequente dos Utentes Internados;
- Distribuição das quedas registadas na Unidade por tipo de razão;



- Taxa de repetição de quedas na UCCI;
- Taxa de Incidência da ITR;
- Taxa de Incidência da ITU;
- Taxa de Incidência de UP na UCCI;
- Taxa de utentes admitidos no período de 72h com Avaliação Inicial completa;
- Taxa de Utentes com avaliação do risco de queda nas primeiras 24h após admissão na UCCI;
- Taxa de quartos e áreas funcionais associadas à prestação de cuidados, com dispositivo antisséptica das mãos;
- Distribuição de Erros de Medicação Registrados;

As Metas -Internacionais de Segurança do Utente, que consistem em:

Meta 1 – Identificação correta dos utentes;

Meta 2 – Melhoria da Eficácia da Comunicação;

Meta 3 – Segurança da Medicação de Alto Risco;


Meta 5 – Prevenção e Controlo de Infeção;

Meta 6 – Redução do risco de lesões resultantes de quedas de utentes.

O seguinte quadro identifica a periodicidade de análise dos indicadores referidos anteriormente:

Grupo de indicador	Periodicidade de análise
Satisfação e Reclamações	Anual
Controlo de infeção	Anual
Desempenho Económico-financeiro	Mensal
Segurança do Utente	Mensal
Indicadores Clínicos dos Processos Assistenciais, Normas Clínicas dos Processos Assistenciais, Normas de qualidade e Programas de Saúde.	Mensal

No âmbito da implementação do sistema de melhoria contínua da qualidade e segurança, a UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Canha, definiu prioridades ao nível da intervenção e da mudança. Deste modo, define-se como fatores que requerem maior brevidade de atuação:

- 
1. Melhoria na Identificação de Necessidades do utente;
 2. Melhoria na Segurança do utente;
 3. Áreas requeridas para monitorização pela norma da DGS;
 4. Gestão racional de recursos;
 5. Formação dos colaboradores.

Mais concretamente, o sistema de melhoria da qualidade e segurança visa a intervenção ao nível das seguintes áreas:

1. A pessoa como sujeito ativo
2. Acessibilidade e continuidade assistencial
3. Informação clínica
4. Gestão dos Processos Assistenciais Integrados e Programas de Saúde
5. Promoção da Saúde na Comunidade
6. Direção da Unidade de Gestão Clínica
7. Os profissionais da Unidade de Gestão Clínica
8. Estrutura, equipamento e fornecedores
9. Sistemas e tecnologias de informação e comunicação
10. Melhoria Continua
11. Resultados da Unidade de Gestão Clínica

Assim, prevê-se que a UCCI atue de acordo com os seguintes pressupostos:

- Conformidade com a missão e os valores da instituição;
- Satisfação das necessidades dos utentes, famílias e colaboradores;
- Utilização de informação relevante baseada na evidência;
- Conformidade com práticas de uma gestão sólida;
- Utilização de documentação de suporte às atividades de acordo com a necessidade.
- Interação de processos e sistemas.

Para consolidar este processo de melhoria da qualidade e segurança será elaborado um relatório anual, cujos resultados servirão de input para o próximo plano de atividades da UCCI.



Esse relatório será dividido varias partes:

- Caracterização social, (análise ao género, escalão etário, área de residência, proveniência, tempo médio de internamento e destino pós alta, dos utentes que integraram a unidade).

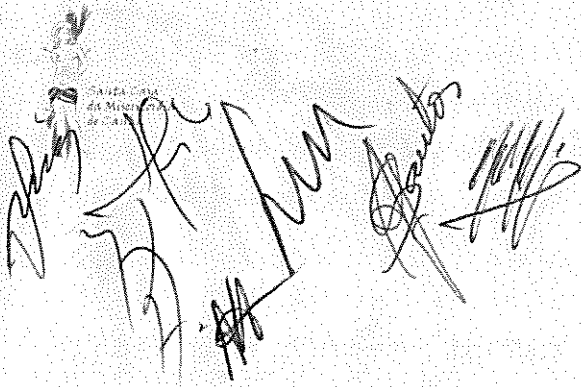
- Avaliação e análise dos dados clínicos e de enfermagem, nomeadamente diagnósticos na admissão, avaliação dos utentes diabéticos e hipertensos, bem como a taxa de incidência de infeções do trato urinário e úlceras de pressão.

-Evolução da autonomia, funcionalidade e bem-estar do utente, em que são observados os seguintes serviços: apoio psicológico, terapia da fala, a animação e a fisioterapia. Desta forma, importa analisar as transferências, aquisição da posição bípede, a marcha e o subir escadas, de acordo com o grau de autonomia do utente.

-Avaliação e satisfação dos utentes e familiares cuidadores, através do resultado da avaliação das instalações, bem como dos diferentes grupos de profissionais que prestam serviços à UCCI. Avalia também o serviço de alimentação, tratamento de roupas, assim como a informação prestada por parte dos profissionais aos utentes e famílias. Por fim, diagnostica a opinião geral do funcionamento da UCCI, bem como a satisfação global dos utentes e familiares.

- Plano de formação interno da UCCI, sobretudo a efetivação das ações planeadas e realizadas, a justificação das planeadas e não realizadas, bem como a formação externa frequentada pelos diferentes profissionais que compõem a equipa da UCCI.

- Nível de Implementação do sistema de gestão da qualidade, que se baseou na definição de objetivos, criação de procedimentos, implementação de práticas diárias, bem como reformulações estruturais, de forma a contribuir para a melhoria contínua dos serviços. Identificação de áreas prioritárias de melhoria e segurança dos serviços prestados a partir da avaliação de indicadores/resultados, dos e informações produzidos durante 2016.



4. Centro Cultural e Educativo (CCE)

No ano de 2014 a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha lançou o Centro Cultural e Educativo (CCE), que tem como principal objetivo promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Comunidade, fomentando a participação da população da Vila de Canha em atividades educativas, lúdicas, culturais e artísticas.

4.1. Centro de Atividades de Tempos Livros – C.A.T.L e Projeto “Gente Graúda” – Sala de Estudo

A Santa Casa através do projeto “Gente Graúda” propõe-se “tal como a mãe”, motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se como pessoa e a aceitar e integrar-se na sua Comunidade, isto é a construir um percurso de Crescimento Pessoal e Social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes.

O “Gente Graúda” é um espaço educacional, completamente interativo, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de tempos livres e apoio educativo

As finalidades do Projeto são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender.

Os objetivos gerais são:

- Promover a ocupação de tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;



- Disponibilizar um “espaço” onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas as crianças;
- Prevenir riscos, nomeadamente a exclusão social;
- Contribuir para o sucesso escolar.

Os objetivos específicos são:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/Comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

A “Escolinha” propõe-se a abranger 60 crianças e adolescentes. Esta resposta funciona de segunda a sexta das 7 horas às 20 horas.

As atividades desenvolvidas são:

- Jogo livre;
- Oficina de Artes;
- Atividades Desportivas;
- Pintura;
- Culinária;
- Jogos didáticos;
- Caça ao Tesouro;
- Internet;
- Leitura;
- Inglês;
- Apoio Escolar;
- Passeios;

Misericórdia de Canha

Piscinas;
Serviço de Psicologia.

4.2. Centro de Estudos/formação

Considerando as elevadas carências habilitacionais e profissionais da população de Canha e freguesias limítrofes, a Misericórdia de Canha propõe-se dar continuidade aos projetos relacionados com a Formação, que visa dotar as pessoas com aquelas capacidades.

Para 2016, serão realizadas as seguintes ações/cursos:

Formação Externa	<ul style="list-style-type: none"> - Formações para apoio ao pessoal externo (contexto teórico e FCT) - Workshops (área Igualdade de género, Cidadania e Não Discriminação) abertos à população
Formação Interna	<ul style="list-style-type: none"> - A Santa casa da Misericórdia de Canha – Enquadramento histórico, organização, missão, visão, valores; - Higienização de espaços e equipamentos; - Animação em lares e centros e dia; - Cultura geral de informática; - Folhas de cálculo; - Funcionalidades avançadas; - Assistência social e psicológica em lares e centros de dia; - Curso básico de vida com desfibrilhador; - Diagnóstico de necessidades formativas para 2017 - Concretização da formação profissional no âmbito do POCH – Portugal 2020, em parceria com a Consulset – Consultadoria e Marketing, S.A. (em candidatura) - Controlo de infeção.

4.3. Atividades Culturais (Arquivos e património artístico, Outras Atividades Culturais)



Handwritten signatures and initials, including 'F14' and 'H14'.

4.3. Atividades Culturais (Arquivos e património artístico, Outras Atividades Culturais)

4.3.1 Atividades Culturais

Em 2016, serão realizados as seguintes atividades:

- Recriação Histórica da Feira de Agosto, 20 de Agosto;
- Organização de atividades para as Comemorações dos 400 anos da Instituição, nomeadamente: a missa, concurso Senhora do Manto Largo, concurso juniores de trabalhos relacionados com as 14 obras da Misericórdia, organização das publicações, elaboração e montagem da exposição, 20 e 21 de agosto;
- Abertura da igreja da misericórdia e espaço memórias durante as Festas de Canha, 2, 3 e 4 de Setembro;
- Organização da Procissão em Honra da Nossa Senhora de Oliveira, 4 de Setembro.

Para além disso, pretende-se implementar no ano de 2016 um **Grupo de Teatro**, que tem como objetivos, contribuir para a realização pessoal e social da comunidade e promover a aquisição de competências no âmbito da cidadania. Esta iniciativa, pela diversidade de competências abrangidas, propõe-se fundamentalmente construir um trabalho de equipa, no intuito de interiorizar e promover valores artísticos, literários e culturais, em geral.

Em 2016, integradas nas Comemorações dos 400 anos, serão também editadas quatro (4) publicações, sob os temas: A Santa Casa da Misericórdia de Canha e a sua relação com a Comunidade; Avifauna da Ribeira de Canha; Livro de Gastronomia da Região de Canha; Livro sobre o Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha. Para tal, serão efetuados levantamentos orais que apoiarão estas edições.

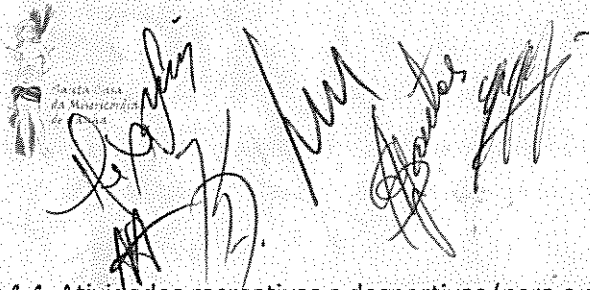
4.3.2. Arquivos

Entende-se por arquivo o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições de caráter público e privado, decorrentes do exercício das suas atividades.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha possui arquivos: corrente, intermédio e histórico.

A ações a desenvolver no ano de 2016, pendem-se com:

- Arrumação do Arquivo Intermédio;
- Elaboração da Portaria de Eliminação e Conservação Permanente do Arquivo Intermédio;
- Elaboração do Plano de Classificação do Arquivo Corrente.



4.4. Atividades recreativas e desportivas (para o exterior, animação sociocultural)

Prevê-se para 2016 a dinamização das seguintes atividades

Atividades Recreativas:	Baile da Pinha, 19 de Março, Salão de Festas da SCMC (Colaboração com o Rancho); Espetáculo de Sevilhanas, Maio, Salão de Festas da SCMC (Colaboração com a profa. de Sevilhanas); 4ª Feira de Natal, Dezembro, Salão de Festas da SCMC.
Atividades Desportivas:	Caminhada da Primavera, Março, Percurso a definir; 2º Torneio de Futsal, Junho; Caminhada de Outono, Outubro, Percurso a definir; Caminhada de São Martinho, Novembro, Percurso a definir; Animação nas valências sociais com carácter regular
Animação Sociocultural:	Campos de Férias com crianças e jovens: -Atividades de Natal, Dezembro -Atividades de Páscoa, Março -Atividades de Verão, Junho, Julho, Agosto Animação nas valências sociais com carácter regular

4.4.1. Cultura e Lazer em Canha - Salão de festas

A Instituição prevê-se em 2016, a continuação da dinamização do projeto Cultura e Lazer em Canha”. Este projeto decorre de uma candidatura apresentada no âmbito do programa do PRODER.

Esta projeto contribuiu para transformar o Salão de Festas num espaço polivalente, cuidadosamente construído e equipado para realização, com qualidade, de todas as atividades culturais e recreativas para que está destinado.



Para 2016 serão realizadas neste espaço um número muito variado de atividades para o enriquecimento cultural e recreativo em geral da população da freguesia de Canha, e de todo o concelho.

- Variedades (espetáculos, como noites de fados, bailes, encontros de acordeonistas, a sua cara não é estranha)
- Festas de Batizado
- Cinema e Teatro
- Dança (workshops, sevilhanas e Hip Hop, rancho e espetáculos de dança)
- Jogos Tradicionais
- Festas Tradicionais (festas alusivas à época festiva, Natal, Passagem de Ano, Carnaval, Páscoa, Festas em Hora de Nossa Senhora da Oliveira e São Martinho.)
- Discoteca
- Festas de Aniversário
- Almoços e jantares de apoio a atividades exteriores (passeios de carros antigos, de bicicletas, visitas de estudo à freguesia, etc).

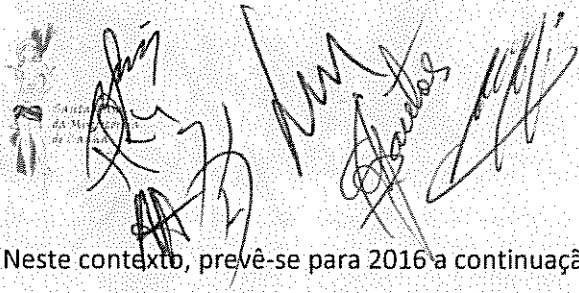
Este projeto permitiu a toda a população, de todas as faixas etárias, passarem bons momentos e ao mesmo tempo adquirir conhecimentos que até então não passam de um “querer”.

4.4.2. Espaço Recreativo S. Sebastião – Circuito de Manutenção para Seniores /Mi Golfe

A Instituição prevê-se em 2016 a dinamização do Espaço Recreativo S. Sebastião. Este espaço surge na consequência da candidatura apresentada no âmbito do programa do PRODER.

Este espaço é composto para “Circuito de Manutenção para Seniores” e um campo de minigolfe vs jogo da malha.

Com este espaço a Santa Casa pretende inculir na população idosa o gosto pela actividade física, como elemento decisivo para aquisição e manutenção da saúde, do bem-estar físico, pré-requisitos básicos para a qualidade de Vida. A prática de atividade física sistematizada trás consequências benéficas ao indivíduo como um todo. Isto significa que o exercício não se resume somente à activação da componente física, mas a todos os outros aspetos de ordem psíquica e social, pretende-se também desenvolver atividades em família.



Neste contexto, prevê-se para 2016 a continuação das seguintes atividades:

- Utilização do circuito de manutenção sénior, que proporciona aos seus utilizadores melhoria das capacidades físicas, como flexibilidade, força, resistência, equilíbrio e postura, permite exercitar membros superiores e inferiores, promovendo a mobilização de articulações e músculos e a ativação do sistema vascular, perspectivando a melhoria da mobilidade, o fortalecimento muscular e a diminuição da dor, que contribuirão para retardar, prevenir e tratar alguns problemas inerentes ao envelhecimento.
- Acompanhamento da Utilização do circuito de manutenção sénior por um técnico de educação física ou um fisioterapeuta da Instituição. Estes equipamentos permitiram a realização dos tratamentos de fisioterapia no exterior e a diversificação dos mesmos.
- Utilização do campo de minigolfe vs jogo da malha, promovendo atividades que conjuguem passado, presente e futuro, dando uma relevância especial a jogos tradicionais culturalmente importantes para a memória de uma comunidade.

Para 2016 é objetivo conseguir parceria com a Federação Nacional de Mini Golfe e apoio de outras entidades de forma a aumentar a oferta de serviços comunitários que desenvolvam a capacidade de envelhecer activamente, recusando a ótica que tal só acontece a partir de uma idade específica e definida legislativamente.

4.4.3. Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

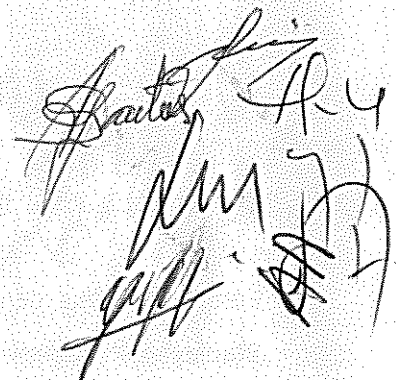


Rancho Folclórico e Etnográfico
de São Sebastião Danças e Cantares
da Freguesia de Canha

O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha foi fundado em 25 de Janeiro de 2014 e tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, incluindo as danças e cantares do final do século XIX e princípios do século XX.

Este Rancho pretende retratar trajes do final do século XIX, princípios do século XX, como zona rural, foca aspetos sociais e da vida no trabalho do campo.

Este grupo pretende representar a vida nos montes – as grandes casas agrícolas – que acolhiam os patrões (grandes senhores das herdades) e o pessoal de trabalho – permanente ou sazonal (que vinha de fora nas épocas altas de trabalho) e que também influenciava muito as modas e costumes e músicas na altura.



Para 2016 prevê-se realizar as seguintes atividades

- Ensaios de 15 em 15 dias
- Aproximadamente 15 atuações,
- Dinamização dos eventos o Baile da Pinha (em colaboração com CCE) e -Festival de Folclore

4.4.4. Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra – Canha:



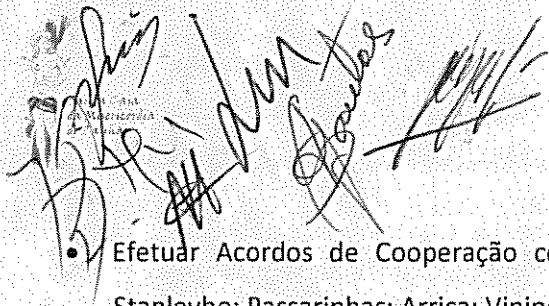
O Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra foi fundado em 24 de Janeiro de 2015, tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, incluindo as danças e cantares do final do século XIX e princípios do século XX, visa a promoção cultural e social de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da Gastronomia e Enologia da região, tendo em conta a história da nossa secular vila, e a influência da Ordem de Santiago.

Assim os objetivos deste grupo são:

- Aproximar a comunidade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pela criação de laços coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente
- Investigar e divulgar o património Gastronómico e Enófilo da região de canha, em todas as suas principais características quanto à confeção de pratos/comida e utilização de produtos da região, bem como a promoção de vinhos e de licores tradicionais.

Para o ano de 2016 prevê-se

- Consolidar o projeto;
- Alargar o número de participantes;
- Iniciar atividades associativas e de partilha;
- Consolidar parcerias;



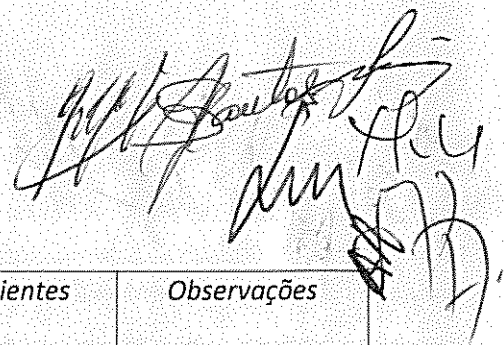
- Efetuar Acordos de Cooperação com algumas Associações, como Cooperativa Agrícola de Pegões; Stanleyho; Passarinhas; Arriça; Vinipegões; outros);
- Efetuar Acordos Com produtores individuais de Vinhos, Azeite e Enchidos;
- Efetuar a melhor recolha de receitas locais;
- Colaborar na feitura do livro;
- Fazer uma boa recolha de testemunhos orais, fotografias e filme de pessoas da terra a confeccionar receitas e a fazer vinho;
- Efetuar várias ações para angariação de fundos e divulgação do projeto;
- Solicitar doação de vinhos a várias adegas até Setúbal para fazer vendas e criar um cabaz do grupo
- Dinamização da venda na praça do Montijo de vinhos e outros, pelo Natal
- Inscrever no INATEL
- Fazer os primeiros passos para associar na Federação Nacional das confrarias
- Fazer protocolo com a Junta de Freguesia de Canha e com a Câmara de Montijo, Região de Turismo

A consolidação do projeto passa por se assimilar bem o regulamento e perspetivar modos de auto financiamento bem como consolidar parcerias.

Assim, na questão das parcerias deveríamos verificar a existência de grupos semelhantes em Vendas Novas; Coruche; Montijo; Palmela; Benavente e Alcochete

O alargamento de número de participantes passa por cada um dos fundadores esforçar-se para trazer mais dois elementos para o grupo

As atividades associativas e de partilha são: Pelo Dia da Irmandade promover o 1º encontro inter – grupos; Participar nas comemorações dos 400 anos da Santa Casa e Organizar o 1º encontro de Grupos e outras atividades.



Atividades de Convívio	Local	Datas	Intervenientes	Observações
1º Encontro de Grupos	Salão da SCMC	Janeiro Dia da Irmandade	O Grupo e um Grupo convidado	Coadjuvado pelo CCE
Almoço ou jantar	Salão da SCMC	Março Dia internacional da Mulher (fim de semana ou sexta a noite)	O Grupo e pelo menos 50 mulheres a colaborar	Ter animação para dança e/ou artista convidado
Almoço	Campo	Pascoela	O Grupo e a população local "Traz um Amigo também"	Animação
Jantar	Salão com fogueira no exterior e queima de alcachofras	São João Junho	Nós População Local "Traz um Amigo também"	Cantigas á desgarrada
Jantar	Salão	São Martinho Novembro	Nós, População local Convidar produtores de vinho artesanal	Fadistas

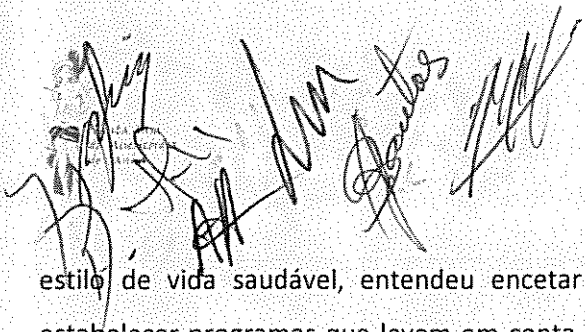
Em 2016, no decorrer das Comemorações dos 400 anos da Instituição o grupo irá colaborar, dinamizando, o almoço de sábado, conforme plano em anexo.

4.4.5. Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha



Grupo Desportivo
de São Sebastião
Freguesia de Canha

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, proporciona uma melhoria da sua auto-estima e que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um



estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

O Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha foi fundado em 24 de Janeiro de 2015

Prevê-se em 2016 as seguintes atividades a desenvolver:

- Fomentar a Ginástica Sénior;
- Dinamização do Ginásio;
- Dinamização do espaço Mini-Golf;
- Promoção da Prova de Atletismo “Correr pela Arte”, Abril (Colaboração com CCE),
- Participação nas Comemorações dos 400 anos (plano em anexo)

5. ACTIVIDADES ECONOMICAS

As atividades económicas tem como objetivos:

Aumentar receitas, controlando sempre os custos, para alcançar níveis mais elevados de quantidade e qualidade nos serviços prestados.

Trabalhar cada vez mais na nossa notoriedade no exterior, solidificando a nossa posição na prestação de cuidados aos utentes nas diversas valências.

Serão realizadas outras atividades que visam o aumento dos proveitos, que passam pelo arrendamento de instalações como a clínica.

5.1. Atividades Agrícolas

Atividades para 2016:

- Ser autossustentáveis em diversas culturas:
 - Horta a Ceu Aberto – Aquisição de trator manual e todo o equipamento de rega;
 - Aquisição de estufa para hortícolas no espaço Mucha Gata;



Handwritten signature and date: 17/11/14

- . Construção no espaço horta de galinheiros e pocilgas;
- . Aquisição de estufa para o espaço junto às nossas instalações ERPI;
- Comercializar excedentes (cabazes).
- Elaborar pedidos de apoio de financiamento para exploração agrícola

5.2. Comercialização de Marcas - PROJETO " MARCA & HÁ MAIS! "

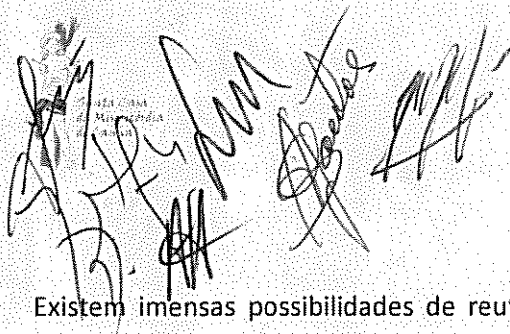
Entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha e da Instituição a nível social, cultural, com respeito pela nossa história, alargando horizontes a nível regional, nacional e internacional; participando em eventos, feiras, explorando o campo turístico e hoteleiro; assim como criação duma plataforma online para divulgação e vendas em paralelo.

Como tal a Santa Casa da Misericórdia é detentora do Título de Registo da Marca Nacional figurativa " & há mais! " com o número 451.003 emitido pelo INPI.

Os produtos que serão produzidos no âmbito deste projecto:

- Compotas (fruta da época)
- Licores
- Bolos (receitas antigas da nossa zona)
- Hidratantes/Esfoliantes (receitas antigas)
- Pomadas curativas (receitas antigas à base de plantas)
- Óleos aromáticos
- Parcerias com Vinhos da Região
- Vinagres balsâmicos (sabores requintados com plantas)
- Parcerias com azeites da região
- Chás
- Tisanas

5.3. Projeto reutilização de tecidos Projeto marca " OLIVESTE "



Existem imensas possibilidades de reutilizar roupas usadas, desde reinventar peças novas, acessórios, malas, sapatos, brinquedos, acessórios de material escolar, acessórios e camas para animais, abajures, mantas, almofadas, tapetes, uma infinidade de coisas basta usar a imaginação e ao mesmo tempo fazendo uma prospeção de mercado para rápido escoamento.

Sendo a Oliveira uma palavra de origem Portuguesa, e sendo em Portugal que existe a maior Oliveira do Mundo com 2850 anos, assim como o maior olival do mundo. Simbolicamente a Paz, Fecundidade, Abundância, Purificação, Força e Recompensa.

Como todos sabemos Oliveira está associada a Canha.

Daí surgir o nome para a marca " OLIVESTE "

Envolvendo as pessoas numa perspetiva ecológica, sustentabilização por si com postos de venda, estágios profissionais a preservar para nos mantermos numa linha inovadora, no sentido de alargamento de projeto consolidado e transversal.

No âmbito da implementação deste projeto foi assinado um contrato de Comodato para o espaço feito com Junta de Freguesia de Canha.

Para implementar este projectivo será necessário a realização de obras, aquisição de modelismos e equipamentos

Ainda no âmbito deste projeto irão se realizar atividades por altura dos seguintes dias festivos:

- Carnaval
- DIA de S. Valentim
- Dia do Pai
- Páscoa
- Dia da Mãe
- Dia Mundial da criança
- Dia dos avós
- Dia do Idoso



Handwritten signatures and initials, including 'Santos H. Y' and 'A. J. D.'.

- Dia do Animal
- Halloween
- Natal (25 de Dezembro)

Serão estabelecidas Linhas contínuas de aceitação no mercado estatisticamente comprovadas.

6. Serviços de apoio (outras atividades)

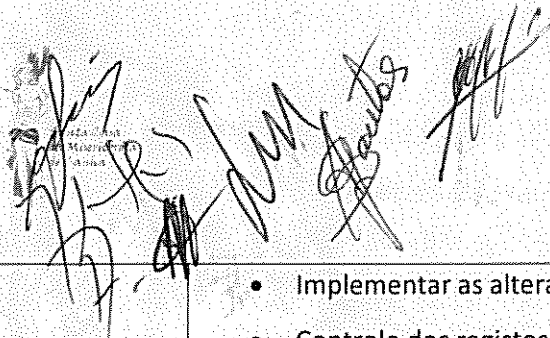
Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população, disponibilizamos à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar S. Sebastião, que continuaremos a prestar em 2016:

- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomaria;
- Serviço de pequenos arranjos costura;
- Serviço de Cabeleireiro.

Os serviços de apoio da Santa Casa da Misericórdia de canha consistem em: Cozinha; Lavandaria/rouparia e Higiene/Limpeza das Instalações.

Atividades a desenvolver em 2016

Cozinha	<ul style="list-style-type: none">• Garantir os princípios do sistema de HACCP• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade;• Manter os equipamentos e instalações em boas condições;• Melhorar procedimentos e verificar o seu cumprimento.• Controlo dos registos
Lavandaria	<ul style="list-style-type: none">• Reorganização dos equipamentos <i>existentes</i>.• Aquisição de carros para roupa suja.• Aquisição de carros para transporte de roupa limpa.• Alterações de acordo com o sistema de qualidade.



	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade • Controlo dos registos
<i>Limpeza e Higiene</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade • Revisão e implementação dos planos de limpeza das instalações da Santa Casa • Controlo dos registos

7. Igreja da Misericórdia/Capela S. Sebastião e Espaço Memórias

7.1. Igreja da Misericórdia/Capela S. Sebastião

A Capela de São Sebastião, também conhecida como Igreja da Misericórdia situa-se no ponto mais alto da vila, sendo uma construção simples, as suas origens remontam a 1571. No entanto, nada subsiste da sua construção original, tendo havido intervenções na capela logo nos inícios do século XVIII.

A história desta capela está intimamente ligada à história da própria Santa Casa da Misericórdia de Canha, pois sabemos que a Santa Casa foi instituída pelo Padre Manuel Rodrigues Penalva, prior da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, tendo por sede a Capela de invocação a São Sebastião, seu patrono.

Atendendo a uma das suas *Sete Obras Corporais: Enterrar os mortos*, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, tem vindo a disponibilizar a Capela de São Sebastião para a prestação de serviços fúnebres, facto que irá ter continuidade no ano de 2016.

7.2. Espaço Memórias:

O Espaço de Memórias foi criado com o objetivo de preservar as memórias e a identidade da Instituição. Neste espaço estão reunidas todas as peças que se encontravam dispersas e que têm um grande valor histórico.

Para 2016, continuará a dinamização de visitas ao espaço durante as festas locais.

8. Farmácia



A Santa Casa em Maio de 2008 cedeu a exploração da Farmácia tendo como objetivo aumentar o volume das receitas destas valências e diminuir os gastos associados

Pretende-se para 2016 manter esta cedência.

9 - Recursos Humanos

9.1. No Geral

9.1.1 Contratação

A contratação de novos colaboradores dependerá das necessidades da Instituição, promovendo-se a mobilidade interna, a polivalência e a estabilidade.

No sentido de garantir o bom desempenho na Instituição, serão realizadas as substituições diretas de colaboradores sempre que estes, por motivo de baixa ou outro, estejam provisoriamente impedidos de dar o seu contributo.

Continuar a recorrer a candidaturas a programas de apoio à contratação, através da colaboração próxima com o IEFP, nomeadamente do Centro de Emprego do Montijo.

Prosseguir com candidaturas a Estágios Emprego e Contrato Emprego Inserção, de forma a apoiar o combate ao desemprego da população jovem e de longa duração.

9.1.2. Acolhimento, Integração e Acompanhamento

No que se refere ao Acolhimento, Integração e Acompanhamento, considera-se como objetivos a atingir:

- Definir e registar os procedimentos no acolhimento e integração de novos colaboradores
- Reformular o manual do colaborador
- Realizar reuniões periódicas com cada sector para identificar as dificuldades, necessidades de formação e recolher sugestões de melhoria



- Realizar reuniões para acompanhamento de colaboradores que demonstrem dificuldades acrescidas e fazer plano de melhoria individual

9. 1.3. Gestão de Recursos Humanos (GRH)

A Gestão de Recursos Humanos prevê para 2016:

- Manter atualizada a definição de funções e responsabilidades por setor/colaborador
- Manter atualizada a descrição das competências profissionais dos diferentes postos de trabalho – conhecimentos, competências e atitudes
- Manter atualizada toda a informação nos processos individuais dos colaboradores, cumprindo o disposto na legislação e nos manuais de qualidade
- Realizar a avaliação de desempenho dos colaboradores da Instituição
- Avaliar a satisfação dos colaboradores através de questionários e identificar as oportunidades de melhoria
- Promover a cultura organizacional fomentando o sentimento de pertença a uma Instituição com uma Missão e Visão diferentes, que permita incrementar os níveis de motivação dos colaboradores ao nível do seu compromisso e entrega aos interesses coletivos
- Definir e registar procedimentos necessários à implementação do sistema de gestão de qualidade em Recursos Humanos
- Reformular a política de incentivos aos colaboradores

9.2. Por valências

A Gestão de Recursos Humanos prevê para 2016:

- Assegurar o cumprimento da legislação em vigor, para cada valência, em termos de recursos humanos
- Assegurar a existência de pessoal em número necessário para o normal funcionamento de cada valência
- Assegurar a existências das competências profissionais necessárias para o normal funcionamento de cada valência
- Implementação dos procedimentos necessários na GRH, de forma a garantir o cumprimento dos standards do sistema de gestão da qualidade, para a Acreditação da UCCI Canha em julho de 2016



10. Comunicação

A comunicação é uma área estratégica de desenvolvimento organizacional.

10.1. Interna

Uma comunicação interna eficaz potencia a otimização do funcionamento institucional. Neste contexto, foi elaborado um plano cuja implementação está prevista para 2016.

Desde modo, depois de uma análise de fluxos de comunicação, princípios da comunicação interna e meios de comunicação disponíveis foram traçados planos de ação para promover esta comunicação eficaz:

- Desenvolver ação de formação com base nos conteúdos Organização, Missão, Visão e Valores da SCMC
- Entrega de Manual de Acolhimento a novos funcionários
- Criação e dinamização de um espaço de partilha/saberes/interesses
- Dinamização da página de Facebook para Funcionários SCMC (grupo fechado)
- Criação de núcleos para disseminação de informação
- Reuniões periódicas

Propõe-se a avaliação da eficácia destas medidas para Outubro de 2016.

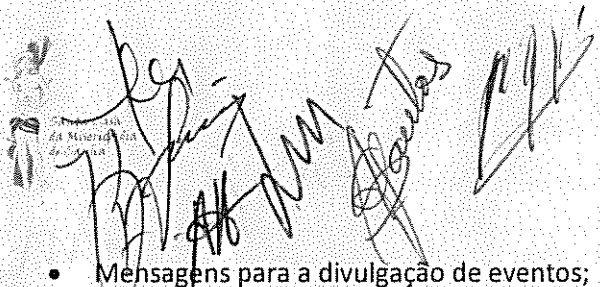
10.2. Externa

A comunicação envolve todos os departamentos da organização, esta apoia os diversos sectores a divulgar para o exterior as atividades bem como orienta-os de qual/quais as melhores formas de o fazer.

Para além das atividades definidas a ser realizadas pelo departamento de comunicação esta irá dedicar os restantes recursos a apoiar as diversas atividades a realizar, ao nível da organização de estratégia a adoptar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

Constitui instrumentos de comunicação a desenvolver em 2016:

- JORNAL DA MISERICORDIA -Das atividades da Comunicação Externa o Jornal e a divulgação das atividades organizadas são certamente a parte mais visível da comunicação. Serão realizadas em 2016 - 2 Edições – Março de 2016/ Setembro de 2016
- AGENDA DE EVENTOS – mensal



- Mensagens para a divulgação de eventos;
- Newsletter divulgação de informação aos irmãos/amigos, colaboradores e comunidade envolvente.
- Site Institucional
- Redes sociais: as redes sociais são ferramentas de comunicação indiscutivelmente poderosas. Com base nessa premissa, continuaremos a promover a atualização do Facebook.

Neste contexto consideram-se ações a implementar 2016:

- Renovação/atualização do site;
- Monitorização do Facebook;
- Elaboração Newsletter (criação e envio mensal);
- Elaboração Agenda Mensal (todos os meses);
- Divulgação de apoio às atividades do CCE;
- Divulgação e reportagem - Comemorações dos 400 anos Feira de Agosto (divulgação e reportagem);
- Divulgação e reportagem Comunicação com os irmãos;
- Reportagem Festas de Canha (Setembro);
- Divulgação e reportagem Comemorações Natal, Páscoa e Dia da Irmandade
- Realização de documentos necessários para a UCCI – DGS;
- Criação de um placar Institucional para as informações.



11. Manutenção e Segurança

A Santa Casa continuará a investir na área de manutenção dos equipamentos existentes, pois contribui para o bom desempenho, o equilíbrio económico-financeiro do processo produtivo, a qualidade, a segurança, as boas relações interpessoais, a imagem da Instituição, e a preservação dos investimentos.

Serão promovidas ações no sentido de sensibilizar os trabalhadores para esta temática.

Assim pretende-se assegurar o bom estado de manutenção e conservação das infraestruturas, equipamentos e transportes.

Atividades a desenvolver em 2016, passam por:

<p>Manutenção e conservação de edifícios e/ou equipamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar as necessidades de manutenção preventiva; - Operacionalizar o plano de manutenção; - Executar, controlar e registar as intervenções. - Coordenar, controlar e fiscalizar os serviços efetuados por empresas terceiras e externas.
<p>Jardins</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cortes de relva, árvores e sebes; - Controlo de doenças e pragas; - Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização; - Poda correta; - Plantação de plantas; - Reparação de rede de rega.
<p>Transportes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias. - Manter as viaturas em bom estado de conservação, para permitir uma boa prestação de serviços. - Efetuar inspeções periódicas obrigatórias; - Controlar o registo de Quilómetros, chaves e requisição de veículos.

Seguros	A actividade a realizar consiste na análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um exercício – simulacro – no Lar São Sebastião; - Proposta de formação na área de 1ºs socorros (noções básicas) e evacuação e emergência para os colaboradores do CCE; - Realização de um exercício – simulacro – no Centro de Estudos; - Verificação trimestral de extintores e carretéis; - Elaboração e preenchimento do Caderno de Segurança.

12. Aprovisionamento

O sector dos aprovisionamentos tem como atividades a realizar em 2016:

- Analisar Fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento) de forma a conseguir adquirir o melhor serviço/produto
- Controlar entradas e saídas de stocks.
- Fazer mapas mensais de acompanhamento de facturação, e mapas trimestrais de custos de utente.
- Trabalhar em conjunto com os diversos sectores para caminhar na prestação de mais e melhores cuidados aos nossos utentes.
- Realizar todas as mudanças e adaptações necessárias ao processo de acreditação pela DGS, da UCCI.
- Diminuir despesas e de otimização das atividades de aprovisionamento

13. Qualidade

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, obteve em 2017 o Certificado de Conformidade no âmbito do referencial ISO 9001:2000, emitido pela Empresa Certificadora EIC.

Considerando a Santa Casa, possuir recursos estruturais, técnicos e humanos com capacidade para prestar um serviço de elevada qualidade pretende-se para 2016 acreditação pela EQUASS e pelo Modelo Nacional da DGS.



13.1. EQUASS

No contexto EQUASS serão desenvolvidas as seguintes ações

- Formação/Acompanhamento
- Acompanhar implementação do sistema de qualidade nos vários grupos nomeados.

13.2 Modelo da Direção Geral da Saúde (DGS)

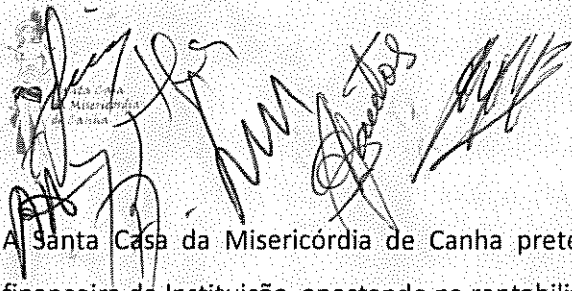
No ano de 2016, a Santa Casa irá dar continuidade ao objetivo de alcançar a certificação da qualidade para UCCI pelo Modelo Nacional de acreditação do Ministério da Saúde.

Este modelo baseia-se num processo de certificação através do qual se verifica e analisa de que forma os cuidados de saúde prestados aos cidadãos estão de acordo com os padrões definidos (Standards), com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade nas instituições ajudando-as a aproximar-se dos níveis da excelência organizacional.

No âmbito deste processo de certificação serão implementadas em 2016 as seguintes ações

- Preenchimento da plataforma da DGS,
- Elaboração documental
- Formação/Acompanhamento
- Acompanhamento implementação do sistema de qualidade, por via de auditorias internas programadas e não programadas e auditoria externa.

14. Financeiro



A Santa Casa da Misericórdia de Canha pretende implementar medidas no sentido de melhorar a situação financeira da Instituição, apostando na rentabilização dos recursos existentes.

Em 2016 serão implementadas estratégias que visão:

- a recuperação das dívidas de utentes;
- a diminuição do passivo;
- a diminuição do prazo medio de pagamento de fornecedores.

15. Propostas em Desenvolvimento

15.1. Atividades de caracter imaterial

Este ano fomos convidados pelo Papa Francisco a aprofundar a noção de “Misericórdia”.

Tentaremos durante este ano envolver Irmãos, Colaboradores e Utentes a conhecer e aprofundar o significado atual das 14 Obras de Misericórdia.

Na verdade, há mais de 500 anos que em Portugal se fundaram as primeiras Casas de Misericórdia, todas elas tendo como princípio orientador o teor daquelas.

Misericórdia não se esgota nas 14 Obras, mas por elas poderemos chegar ao seu significado mais profundo.

Continuaremos a trabalhar no sentido da consciencialização e aplicação da vertente Misericórdia nas nossas ações do dia-a-dia e desse modo aprofundarmos a razão de nos chamarmos Casa de Misericórdia.

15.2. Atividades de caracter material efemérides

15.2.1- Atividades Regulares

- ✓ *Dia da Irmandade.*



Em 2016, à semelhança dos anos anteriores, comemoraremos no primeiro fim-de-semana após o dia de São Sebastião o dia da Nossa Irmandade. Consideramos determinante para a continuidade da Instituição nos Valores que lhe servem de orientação para o trabalho com a Comunidade.

É necessário o reforço dos laços entre Irmãos e destes com a Comunidade.

É um dia de reflexão sobre o que Fazemos e como Fazemos. Também um momento de Oração pelos presentes e por todos os que nos precederam, esperando a sabedoria de encontrar quem possa continuar a nossa obra coletiva.

Vamos fazer coincidir este ano estas comemorações com o 1º encontro de confrarias em substituição do festival de gastronomia que se esgotou nos seus objetivos e participação popular. Este encontro será dinamizado pelo Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra, coadjuvado pelo CCE da Instituição. O momento deste encontro, será de reconhecimento dos saberes tradicionais da nossa terra e de encontro com as populações

✓ *Meia Maratona de Canha "Correr pela Arte"*

Com a finalidade de recolher fundos para a implementação e dinamização do Museu de Arte Naif iremos realizar anualmente várias ações uma delas será ligada ao desporto.

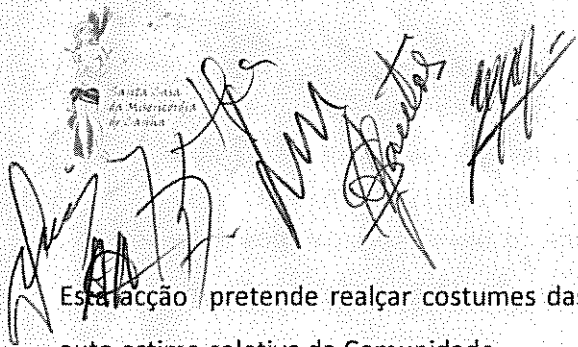
Esta ação será dinamizada pelo Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha, coadjuvado pelo CCE da Instituição.

Será levado à prática pela Pascoela, também para que se continue em Canha a tradição de confraternização nesse período seguinte à Páscoa.

✓ *3ª Feira Moda Antiga e 3º Festival do nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha*

Atividades a realizar no fim-de-semana seguinte a 16 de Agosto (dia da nossa Fundação).

Feira e Festival serão dinamizados pelo nosso Rancho, coadjuvado pelo CCE da Instituição.



Esta acção pretende realçar costumes das Populações e pretende fortalecer laços de identidade e reforço da auto estima coletiva da Comunidade

✓ *Festas da Vila*

No 1º fim-de-semana de Setembro estaremos em cooperação com as populações a afirmar a nossa presença junto delas, comungando da alegria de festejarmos e de manifestarmos juntos a sua e nossa devoção a Nossa Senhora da Oliveira, em cuja procissão participaremos

Esforçar-nos-emos para, com Utentes e Colaboradores, decorar a rua da Misericórdia onde funciona o nosso espaço de apoio a jovens bem como a nossa Igreja e a Av. dos Bombeiros onde se situa o nosso Lar de São Sebastião e a nossa UCCI de Canha

Dinamização a cargo do CCE e do grupo de decoração das ruas

✓ *1ª Encontro "Somos Família"*

Encontro de Associações e Utentes das mesmas a realizar pelo São Martinho. Damos a conhecer a nossa terra e a importância que tem na produção de excelentes vinhos. Proporcionaremos também o encontro de pessoas mais velhas criando a oportunidade de convívio e de celebrar boas lembranças, proporcionando um dia alegre e de celebração da amizade.

Durante o mesmo deverá realizar-se o 1º concurso de Quadras Populares

A acção será dinamizada pelo sector social da Instituição (Valências Sociais e UCCI)

15.2.2 Atividades Extraordinárias

✓ *Comemoração dos 400 anos*



Este ano, comemoraremos os 400 anos da nossa fundação.

Vamos envolver a Irmandade, os Colaboradores e os Utentes na preparação das comemorações, a realizar no fim-de-semana de 20 e 21 de Agosto e em simultâneo, este ano, com a Feira à Moda Antiga e Festival do Rancho

É um programa extenso que passa por um concurso de ideias para escolha e realização de obra de arte, evocando a Senhora do Manto Largo e as 14 Obras de Misericórdia. Publicação de cadernos/livros e exposição de trabalhos. Missa e sessões solene e de convívio

Atividades a desenvolver na Comemoração dos 400 anos serão:

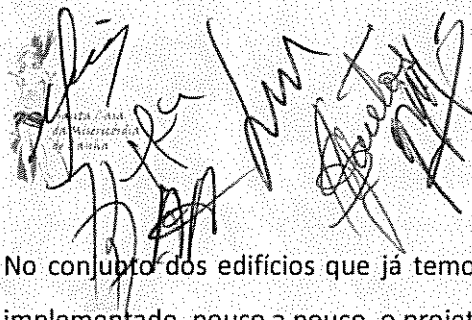
- Missa na Igreja da Misericórdia com o Senhor Bispo;
- Bênção do espaço dedicado a Senhora do Manto Largo e as 14 obras de Misericórdia;
- Lançamento das publicações e abertura da exposição no Museu;
- Almoço no SALÃO dinamizado pelo GRUPO GASTRONÓMICO (deveríamos ter o espaço do RANCHO já recuperado e iniciarmos por lá; enquanto as mesas são postas convidaríamos a um aperitivo na sala de danças e visitaríamos o espaço do Rancho; entrega dos PRÉMIOS dos CONCURSOS)
- Abertura da FEIRA à MODA ANTIGA e FESTIVAL DO RANCHO
- Atividade do Grupo Desportivo
- Encerramento dinamizado pelo Setor Social.

15.3 “A Casa da Aldeia da minha Família” e “Família Grande”

Este projeto passa pela implementação de Habitações a custos reduzidos que permita a fixação de jovens casais e outras pessoas que precisem de apoio da Instituição, diferenciado, em Canha.

Estes projetos serão executados com o apoio do IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana), quer nas verbas disponibilizadas quer no acompanhamento técnico.

Cada habitação será reconstruída e colocada no mercado de arrendamento à medida que as obras forem concluídas



No conjunto dos edifícios que já temos disponibilizado, e em quaisquer outros que venhamos a adquirir, será implementado, pouco a pouco, o projeto social Família Grande.

16. Corpos Sociais

Assembleia Geral

A Assembleia Geral reunirá, ordinária e obrigatoriamente, em Março para discutir e aprovar o relatório de contas de 2015 e parecer do Conselho Fiscal e em Novembro para apreciar e votar o Orçamento e o Plano de Atividades para 2017.

Extraordinariamente, a Assembleia Geral poderá reunir sob pedido fundamentado de qualquer dos Corpos Sociais ou a requerimento subscrito por um mínimo de vinte Irmãos.

Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa terá no mínimo duas reuniões por mês e reunirá extraordinariamente sempre que for julgado conveniente, só tendo porém poderes deliberativos quando estiver presente a maioria absoluta dos membros em exercício; das reuniões serão lavradas atas em livro próprio.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal terá pelo menos uma reunião trimestral, de que serão lavradas atas em livro próprio.

17. Considerações Finais

A Mesa Administrativa entende que durante este novo ano será necessário repensar a estratégia de desenvolvimento da Instituição.

Tem presente que da sustentabilidade, quer financeira quer existencial, depende a coesão da Comunidade.

Está também consciente que o futuro exige capacidade de dar respostas diversas das atuais valências.

Certa que este é um trabalho coletivo da Irmandade e dos Colaboradores.

Estes são a força, que deve manter-se e reforçar-se, numa caminhada onde são uma premissa fundamental.



Mesa Administrativa em Novembro de 2015

(Honorina Maria Pereira Silvestre)

(José Manuel Correia Rodrigues)

(Sérgio Manuel Rodrigues Ribeiro)

(Luís Miguel Afonso Dionísio)

(Jerónimo José Jesuíno)

(Alexandrino Augusto)

(Adelino Santos)

Call to the
Bureau of
Endangered Species

(202) 285-1100

1-800-368-2858

1-800-368-2858

1-800-368-2858

(202) 285-1100

1-800-368-2858